

Município de CARMÓPOLIS

DADOS GERAIS

ÁREA TERRESTRE:

45,9 km²

ALTITUDE:

10,0 m

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES:

Rosário do Catete, Japarutuba e Santo Amaro das Brotas.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

·Latitude: S: 10°38'45"
·Longitude: W: 36° 59' 23"

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL:

1.400,0 mm

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL:

25,0 °C

PERÍODO CHUVOSO:

Março a Agosto

SOLO:

Podzólico Vermelho-Amarelo. Equivalente Eutrófico. Podzólico Vermelho-Amarelo. Solos Hidromórficos

BACIAS HIDROGRÁFICAS E PRINCIPAIS MANANCIAS:

Bacia do rio Japarutuba, Rio Japarutuba e Rio Riachão.

MESORREGIÃO:

Leste Sergipano

MICRORREGIÃO:

Baixo Cotinguiba

DISTÂNCIA EM RELAÇÃO À ARACAJU:

· Rodoviária: 47 km
· Linha reta: 30 km

O MUNICÍPIO DE CARMÓPOLIS É ASSISTIDO PELO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMDAGRO DE JAPARUTUBA

FONTE:

SEPLANTEC / SUPES
EMDAGRO/ASPLAN



BREVE HISTÓRIA

As referências sobre o território que forma hoje as terras de Carmópolis, são de 1575, quando as colunas do conquistador Cristóvão Barros começaram a invadir Sergipe. Após extermínio das nações indígenas, doa ao filho Antonio Cardoso de Barros, parte das terras do norte de Sergipe, entre os rios Japarutuba e São Francisco.

No fim do período colonial e início do império nascia uma povoação denominada 'Rancho'. A aldeia surgiu como ponto de parada de feirantes que ali se reuniam e passavam em comboio para a antiga Mata do Bom Sucesso, onde existia um quilombo formado por escravos fugitivos dos engenhos do Cotinguiba que atacavam os viajantes. Após a chegada dos padres Carmelitas, o povoado Rancho passou a ser chamado de Carmo. No ponto mais elevado foi instalada a Missão de Japarutuba e erguida a Igreja de Santana do Massacará. Logo após os religiosos transferiram a missão para o Monte do Carmo de Japarutuba algumas léguas adiante e acredita-se que a transferência ocorreu por conta de uma epidemia de varíola. O vigário de Siriri, dom Marco Antônio de Souza, o primeiro historiador a registrar a 'Missão de Nossa Senhora do Carmo', próxima ao povoado Pirambu. Em 1894, Carmo já apresentava certo progresso ao contrario da Vila de Rosário à qual pertencia. Em 26 de outubro de 1894, de povoado torna-se Vila do Carmo, que não representou independência, já que a dependência política e econômica a Rosário era grande, que consumia seus tributos, não trazendo benefícios e através dos proprietários do Engenho Poções lideraram contra essa injustiça e incentivaram a fundação, em 19 de fevereiro de 1919, do Jornal "A Voz do Povo". Em 7 de novembro de 192, foi criado o 'Distrito da Paz do Carmo' e autorizado pelo Governo de Pereira Lobo a delimitação do seu território, separando de Rosário uma parte menor, ao norte de Japarutuba. A independência tão esperada ocorreu em 16 de outubro de 1922 e em 28 de março de 1938 o município é elevado à categoria de cidade e seu nome alterado para Carmópolis em 31 de dezembro de 1943.

POPULAÇÃO E NÚMERO DE DOMICÍLIOS NO MUNICÍPIO – 2000/2010

Discriminação	2000	%	2010	%	Varição (%) 2010/2000
População por domicílio	9.352	100,00	13.503	100,00	44,38
Urbana	7.606	81,33	10.716	79,36	40,88
Rural	1.746	18,67	2.787	20,64	59,62
População por sexo	9.352	100,00	13.503	100,00	44,38
Masculina	4.587	49,00	6.671	49,40	45,43
Feminina	4.765	51,00	6.832	50,60	43,37
Densidade demográfica (hab/km²)	203,74	-	294,18	-	44,38
Domicílio total	2.290	100,00	3.739	100,00	63,27
Urbano	1.826	80,00	2.986	80,00	66,99
Rural	462	20,00	753	20,00	62,98
Habitantes por domicílio	4,08	-	3,61	-	-11,51
Famílias por domicílio	2.290	100,00	3.739	100,00	63,27
Urbano	1.826	80,00	2.986	80,00	66,99
Rural	462	20,00	753	20,00	62,98

Fonte: IBGE Censos Demográficos 2000 e 2010.

DEMONSTRATIVO ANUAL DE DISTRIBUIÇÃO AO MUNICÍPIO
ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES 2005 A 2013 (R\$).

Anos	ICMS	IPVA	IPI - exportação	Royalties	Total
2005	5.791.456,89	52.304,13	5.541,57	154.462,53	6.003.765,12
2006	5.057.587,12	75.570,56	8.301,16	234.749,94	5.376.208,78
2007	3.558.633,27	88.767,09	5.135,17	165.602,82	3.818.138,35
2008	4.364.164,90	129.251,78	11.383,04	257.766,47	4.762.566,19
2009	4.565.322,21	177.811,81	7.913,24	169.723,27	4.920.770,53
2010	6.830.348,21	201.612,95	6.755,78	227.845,54	7.266.562,48
2011	6.642.197,42	254.019,75	5.205,31	267.545,28	7.168.967,76
2012	8.488.099,77	291.439,97	5.728,80	334.621,38	9.119.889,92
2013	9.369.179,06	333.814,83	7.998,29	342.390,00	10.053.382,18

Fonte: www.sefaz.se.gov.br – www.ibge.gov.br

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000,00)

Discriminação	2008	2009	2010	2011
Valor adicionado bruto da agropecuária	2.550,00	3.552,00	3.549,00	2.981,00
Valor adicionado bruto da indústria	317.258,00	189.043,00	279.346,00	410.357,00
Valor adicionado bruto dos serviços	57.967,00	73.068,00	96.386,00	107.374,00
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	20.492,00	18.257,00	20.703,00	22.927,00
PIB a preços correntes	398.268	283.920,00	399.983,00	543.639,00
PIB per capita a preços correntes (R\$ 1,00)	39.331,45

Fonte: IBGE 2008 a 2011. (...) Dados não disponíveis

PREÇOS MÉDIOS DE VENDA DE TERRAS (R\$/ha)

Anos	Lavoura	Pastagens
2007
2008
2009	4.000,00	4.000,00
2010	4.000,00	4.000,00
2011	5.000,00	5.000,00
2012	5.000,00	5.000,00
2013

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/
Escritório Local de Japaratuba
(...) Dados não disponíveis

COMUNIDADES
EXISTENTES

Aguada
Bom Jardim
Palmeiras
São José
Sede Municipal

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,507	0,539	0,623
Índice de Educação (IDHM-E)	0,593	0,684	0,783
Índice de PIB (IDHMR)	0,219	0,353	0,546
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,404	0,507	0,643
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	60,55	66,05	71,98
Renda per capita (R\$)	188,10	228,71	385,16

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2000-2010.

PRINCIPAIS CRIAÇÕES

Rebanhos	Unid	2010	2011	2012
Bovinos	cab	8.230	7.080	3.600
Equinos	cab	300	280	275
Suínos	cab	295	273	260
Ovinos	cab	360	210	195
Galos, frangas, frangos e pintos	cab	2.800	2.700	2.530
Galinhas	cab	2.000	1.900	1.850
Vacas ordenhadas	cab	200	170	160
Leite de vaca	mil l	180	153	135
Ovos de galinha	mil dz.	7	7	7

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2010, 2011 e 2012.

PRINCIPAIS CULTURAS EXPLORADAS NO MUNICÍPIO

CULTURAS	INDICADORES	UNID	2010	2011	2012
Banana	Área colhida	ha.	50	50	50
	Produção	t	450	450	500
	Rendimento médio	kg/ha.	9.000	9.000	10.000
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	270,0	292,5	380,2
Mandioca	Área colhida	ha.	110	130	100
	Produção	t	1.100	1.300	1.000
	Rendimento médio	kg/ha.	10.000	10.000	10.000
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	198	221	336,5
Cana-de-açúcar	Área colhida	ha.	430	400	410
	Produção	t	27.950	26.000	26.240
	Rendimento médio	kg/ha.	65.000	65.000	64.000
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	1.760,8	1.638	1.878,7
Milho	Área colhida	ha.	75	48	60
	Produção	t	60	48	48
	Rendimento médio	kg/ha.	800	800	800
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	25,8	22,41	27,6
Feijão	Área colhida	ha.	80	50	50
	Produção	t	48	30	30
	Rendimento médio	kg/ha.	600	600	600
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	96,0	65,1	78,9
Coco-da-bahia (seco)	Área colhida	ha.	602	602	602
	Produção	mil/frutos	1.830	1.830	1.840
	Rendimento médio	frutos/ha.	3.040	3.040	3.056
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	768,6	1.006,5	727,2

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2010, 2011 e 2012.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 1996/2006

Condição do Produtor	1995-96				2006			
	Estabelecimentos		Área (ha)		Estabelecimentos		Área (ha)	
	Nº	%	ha.	%	Nº.	%	ha.	%
Arrendatário	2	1,62
Assentado S/Titulação Definitiva	63	51,21	432	20,00
Ocupante	63	35,80	18,72	0,35	2	1,23
Parceiro	1
Produtor s/ área	1,00
Proprietário	113	64,20	5.290,25	99,65	55	45,00	1.689	78,00
Total	176	100,00	5.308,97	100,00	123	100,00	2.166	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996/2006.

(...) Dados não disponíveis.